



**Prefeitura Municipal de Pirapetinga - MG**  
*Técnico de Enfermagem/Técnico de Enfermagem  
de Saúde Família*

## PORTUGUÊS

Ortografia: conceitos básicos – o alfabeto – orientações ortográficas.....	1
Morfologia: estrutura e formação das palavras – conceitos básicos – processos de formação das palavras – derivação e composição – prefixos – sufixos – tipos de composição.....	2
Estudo dos Verbos Regulares e Irregulares – Classe de Palavras.....	5
Sintaxe: termos essenciais da oração – termos integrantes da oração – termos acessórios da oração – período simples e Composto.....	22
Sintaxe de concordância.....	28
Sintaxe de regência.....	30
Sintaxe de colocação.....	33
Funções e Empregos das palavras “que” e “se”.....	35
Sinais de pontuação.....	38
Problemas gerais da língua culta: o uso do hífen.....	43
O uso da Crase.....	44
Interpretação e análise de texto.....	46
Tipos de comunicação: descrição – narração – dissertação.....	50
Tipos de discurso.....	51
Qualidades e defeitos de um texto – Coerência e Coesão Textual.....	55
Estilística: figuras de linguagem.....	57
Vícios de linguagem.....	63
Variedades linguísticas.....	65
Funções de linguagem.....	67
Texto e discurso: intertextualidade, paráfrase, paródia, plágio, citação.....	70
Sentido denotativo e conotativo. Semântica: hiponímia e hiperonímia, polissemia, ambiguidade.....	72
Questões.....	74
Gabarito.....	90

## MATEMÁTICA

Conjuntos.....	1
Conjuntos Numéricos.....	7
Polinômios.....	26
Equação Do 1º Grau E Inequação.....	32
Sistema De Equação Do 1º Grau.....	36

# SUMÁRIO



Radiciação - Operações Com Radicais. Potenciação .....	38
Equação Do 2º Grau. Inequações 2º Grau .....	41
Relação E Funções, Função Do 1º E 2º Graus, Função Polinomial, Função Exponencial, Função Logarítmica .....	47
Progressões Aritmética E Geométrica.....	68
Trigonometria Triângulo Retângulo, Trigonometria: Circunferência, Seno E Cosseno De Um Arco E Tangente De Um Arco .....	72
Geometria Plana: Triângulos E Proporcionalidade; Circunferência, Círculo E Cálculo De Áreas .....	76
Noções Básicas De Estatística.....	84
Noções De Matemática Financeira: Porcentagem, Lucro E Prejuízo, Acréscimos E Descontos, Juro Simples, Juro Composto.....	86
Probabilidade.....	91
Questões .....	94
Gabarito.....	100

## CONHECIMENTOS GERAIS

História do Município de Pirapetinga, Estado de Minas Gerais e do Brasil: história, geografia, cultura, economia, executivo e legislativo, símbolos municipais.....	1
Domínio de tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, tais como: desenvolvimento sustentável, ecologia, tecnologia, inovação tecnológica, energia, política, sociedade, relações internacionais, educação, saúde, segurança, artes, literatura e suas vinculações históricas, fatos relevantes no Brasil e no mundo, temas noticiados pela imprensa.....	96
Questões .....	237
Gabarito.....	243

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Doenças transmissíveis, sexualmente transmissíveis e doenças comuns da infância, período de incubação, manifestação, sinais e sintomas .....	1
Fundamentos de enfermagem - técnicas básicas de enfermagem: banho de leito, lavagem externa, Sinais vitais etc; Feridas e Curativos.....	48
Prevenção de úlceras de decúbito .....	119
Ética profissional .....	120
Administração de medicamentos .....	124
Cuidados básicos com o paciente clínico, cirúrgico, crítico; Assistência de enfermagem em clínica cirúrgica.....	139
Desinfecção e esterilização de áreas, artigos, superfícies; Classificação de artigos (críticos, semi críticos e não críticos) e de áreas (críticos, semi críticos e não críticos) .....	172



Assistência de enfermagem em obstetrícia; Cuidados com o recém nascido, aleitamento materno (Crescimento e desenvolvimento).....	191
Assistência de enfermagem à saúde da mulher; Assistência de enfermagem na saúde do adulto.....	240
Higiene e profilaxia.....	248
Anotação de enfermagem.....	252
Ações de vigilância epidemiológica e imunização.....	253
Biossegurança: precauções padrão ou básicas.....	281
Questões.....	292
Gabarito.....	296

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - LEGISLAÇÃO

Código de Ética.....	1
Princípios de diretrizes do Sistema Único de Saúde.....	11
Legislação do SUS: Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.....	12
Lei Orgânica da Saúde - Lei nº 8.080/90.....	36
Lei nº 8.142/90.....	55
Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria GM/MS nº 2.488/11.....	56
Política Nacional de Humanização (PNH).....	85
Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei Federal nº8069 de 13 de julho de 1990.....	94
Estatuto do Idoso; Lei Federal nº10741 de 1º de outubro de 2003.....	160
Lei nº 7498 de 25 de junho de 1986; Lei do exercício profissional.....	179
Questões.....	187
Gabarito.....	195

# SUMÁRIO



## Definições

Com origem no idioma grego, no qual **orto** significa “direito”, “exato”, e **grafia** quer dizer “ação de escrever”, ortografia é o nome dado ao sistema de regras definido pela gramática normativa que indica a escrita correta das palavras.

Já a Ortografia Oficial se refere às práticas ortográficas que são consideradas oficialmente como adequadas no Brasil. Os principais tópicos abordados pela ortografia são: o emprego de acentos gráficos que sinalizam vogais tônicas, abertas ou fechadas; os processos fonológicos (crase/acento grave); os sinais de pontuação elucidativos de funções sintáticas da língua e decorrentes dessas funções, entre outros.

– **Os acentos:** esses sinais modificam o som da letra sobre a qual recaem, para que palavras com grafia similar possam ter leituras diferentes, e, por conseguinte, tenham significados distintos. Resumidamente, os acentos são agudo (deixa o som da vogal mais aberto), circunflexo (deixa o som fechado), til (que faz com que o som fique nasalado) e acento grave (para indicar crase).

– **O alfabeto:** é a base de diversos sistemas de escrita. Nele, estão estabelecidos os sinais gráficos e os sons representados por cada um dos sinais; os sinais, por sua vez, são as vogais e as consoantes.

– **As letras K, Y e W:** antes consideradas estrangeiras, essas letras foram integradas oficialmente ao alfabeto do idioma português brasileiro em 2009, com a instauração do Novo Acordo Ortográfico.

As possibilidades da vogal Y e das consoantes K e W são, basicamente, para nomes próprios e abreviaturas, como abaixo:

– Para grafar símbolos internacionais e abreviações, como **Km** (quilômetro), **W** (watt) e **Kg** (quilograma).

– Para transcrever nomes próprios estrangeiros ou seus derivados na língua portuguesa, como Britney, Washington, Nova York etc.

– **Relação som X grafia:** confira abaixo os casos mais complexos do emprego da ortografia correta das palavras e suas principais regras:

– **«ch» ou «x»?:** deve-se empregar o X nos seguintes casos:

a) Em palavras de origem africana ou indígena.

Exemplo: oxum, abacaxi.

b) Após ditongos.

Exemplo: abaixar, faixa.

c) Após a sílaba inicial “en”.

Exemplo: enxada, enxergar.

d) Após a sílaba inicial “me”.

Exemplo: mexilhão, mexer, mexerica.

– **s» ou «x»?:** utiliza-se o S nos seguintes casos:

a) Nos sufixos “ese”, “isa”, “ose”.

Exemplo: síntese, avisa, verminose.

b) Nos sufixos “ense”, “osa” e “oso”, quando formarem adjetivos.

Exemplo: amazonense, formosa, jocoso.

c) Nos sufixos “ês” e “esa”, quando designarem origem, título ou nacionalidade.



Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

### Símbolos importantes

$\in$ : pertence

$\notin$ : não pertence

$\subset$ : está contido

$\not\subset$ : não está contido

$\supset$ : contém

$\not\supset$ : não contém

$/$ : tal que

$\Rightarrow$ : implica que

$\Leftrightarrow$ : se, e somente se

$\exists$ : existe

$\nexists$ : não existe

$\forall$ : para todo(ou qualquer que seja)

$\emptyset$ : conjunto vazio

$\mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais

$\mathbb{Z}$ : conjunto dos números inteiros

$\mathbb{Q}$ : conjunto dos números racionais

$\mathbb{I}$ : conjunto dos números irracionais

$\mathbb{R}$ : conjunto dos números reais

### Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

Através do Diagrama de Venn, que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as interseções e uniões entre os conjuntos.



## História do Município de Pirapetinga

Pirapetinga é um município localizado no estado de Minas Gerais, Brasil. Sua história, geografia, cultura, economia, administração pública e símbolos municipais são elementos importantes que caracterizam a identidade local.

### História

- **Fundação:** Pirapetinga foi fundada no século XIX, inicialmente como um povoado. A área começou a se desenvolver com a chegada de colonos que se dedicavam à agricultura e pecuária.

- **Emancipação:** O município foi emancipado politicamente em 1948, desmembrando-se de Leopoldina, e se tornou oficialmente um município independente.

### Geografia

- **Localização:** Pirapetinga está localizada na Zona da Mata mineira, uma região caracterizada por um relevo montanhoso e rica em recursos naturais.

- **Limites:** Faz divisa com os municípios de Santo Antônio de Pádua (RJ), Aperibé (RJ), Laranjal (MG), e Leopoldina (MG).

- **Clima:** O clima predominante é o tropical de altitude, com verões quentes e chuvosos e invernos secos e amenos.

- **Hidrografia:** O Rio Pirapetinga é um dos principais cursos d'água que atravessa o município, contribuindo para a irrigação e abastecimento de água.

### Cultura

- **Festas e Tradições:** O calendário cultural de Pirapetinga é marcado por festas religiosas, como a Festa de São Sebastião, e eventos tradicionais, como a Festa do Padroeiro e as festas juninas.

- **Artesanato e Música:** A cidade possui uma rica tradição de artesanato, especialmente em madeira e cerâmica. A música também é uma parte importante da cultura local, com destaque para as bandas de música e corais.

- **Gastronomia:** A culinária local inclui pratos típicos da cozinha mineira, como o tutu de feijão, o frango com quiabo, e os tradicionais doces caseiros.

### Economia

- **Agricultura:** A economia de Pirapetinga é fortemente baseada na agricultura, com destaque para a produção de café, milho, feijão e leite.

- **Pecuária:** A criação de gado bovino e suínos também é uma atividade econômica importante no município.

- **Comércio e Serviços:** O setor terciário, que inclui comércio e serviços, vem crescendo nos últimos anos, contribuindo para a diversificação da economia local.

- **Indústria:** Embora menos expressiva que a agricultura, a indústria, especialmente a de transformação de produtos agrícolas, também tem sua importância econômica.

### Executivo e Legislativo

- **Executivo Municipal:** O poder executivo é exercido pelo prefeito, eleito por voto popular para um mandato de quatro anos. O prefeito é responsável por administrar a cidade, implementar políticas públicas, e gerir os serviços municipais.

- **Legislativo Municipal:** O poder legislativo é representado pela Câmara Municipal, composta por vereadores também eleitos por voto popular. A Câmara Municipal é responsável pela elaboração de leis municipais, fiscalização do executivo, e representação dos interesses da população.



## Conhecimentos Específicos

**O protocolo de um arquivo é um serviço auxiliar responsável pelo controle tanto das correspondências recebidas por uma instituição tanto pelo trâmite dos documentos produzidos pela mesma.**

Não há um padrão para a execução da função exercida pelo protocolo. No entanto, alguns parâmetros são utilizados para a gestão desse serviço. No que tange às correspondências temos as seguintes atividades:

**Recebimento:** receber a correspondência ou outros materiais, separar os particulares dos oficiais, distribuir as correspondências particulares, separar as correspondências oficiais ostensivas das sigilosas. Abrir, ler, verificar a existência de antecedentes, analisar e classificar as correspondências ostensivas;

**Classificação:** analisar ou interpretar o conteúdo do documento, determinar o assunto do mesmo e enquadrá-lo no plano de classificação de documentos adotado pela instituição;

**Registro:** colocar o carimbo com a data, número e outras informações que o documento deve receber;

**Recibo de entrega:** entregar as correspondências ou outros materiais mediante recibo;

**Expedição:** receber a documentação expedida pelos setores da instituição para envio, datar original e cópias, expedir o original e devolver a cópia ao setor responsável;

**Atendimento:** prestar informações de sua área de competência, bem como realizar empréstimos.

No que se refere aos documentos produzidos e recebidos pela instituição em decorrência de suas atividades, são atribuições do protocolo:

**Análise do conteúdo:** verificar a existência de despachos em todos os documentos que chegar ao setor;

**Conservação para preservação:** retirar o excesso de objetos metálicos (grampos, clips) e se for imprescindível o uso dos mesmos, tentar, dentro do possível substituir todos os objetos metálicos por objetos de plásticos;

**Análise da classificação:** avaliar se a classificação atribuída está correta (principalmente em caso de pedido de arquivamento definitivo) retificando-a, se for o caso;

**Arquivamento:** arquivar o documento de acordo com os critérios adotados;

**Empréstimo:** talvez a mais “especial” das atividades arquivísticas, afinal, essa é uma das essências da criação dos arquivos.

**Controle de empréstimo:** controlar através de ficha manual ou sistema.



## Classificação de documentos e correspondências

Considera-se correspondência toda e qualquer forma de comunicação escrita, produzida e destinada a pessoas jurídicas ou físicas, bem como aquela que se processa entre órgãos e servidores de uma instituição.

### Classificação das Correspondências

A correspondência confidencial ou secreta nunca deve ser aberta, mas sim conduzida diretamente à direção. É conveniente, contudo, registrar a sua entrada, de preferência em livro próprio.

A correspondência particular, como é lógico, também não deve ser aberta, mas sim dirigida aos respectivos destinatários.

A correspondência dita patente, é que vai entrar no circuito de tratamento.



O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é o documento criado para estabelecer direitos e deveres dos profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem, parteiras), delimitando padrões éticos e morais.

A resolução mais recente aprovada e editada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem foi publicada no Diário Oficial da União em novembro de 2017 (Resolução COFEN N°564/2017).

### **RESOLUÇÃO COFEN N°564/2017**

#### **Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.**

O Conselho Federal de Enfermagem – Cofen, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, e pelo Regimento da Autarquia, aprovado pela Resolução Cofen nº 421, de 15 de fevereiro de 2012, e

CONSIDERANDO que nos termos do inciso III do artigo 8º da Lei 5.905, de 12 de julho de 1973, compete ao Cofen elaborar o Código de Deontologia de Enfermagem e alterá - lo, quando necessário, ouvidos os Conselhos Regionais;

CONSIDERANDO que o Código de Deontologia de Enfermagem deve submeter - se aos dispositivos constitucionais vigentes;

CONSIDERANDO a Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (1948) e adotada pela Convenção de Genebra (1949), cujos postulados estão contidos no Código de Ética do Conselho Internacional de Enfermeiras (1953, revisado em 2012);

CONSIDERANDO a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos (2005);

CONSIDERANDO o Código de Deontologia de Enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem (1976), o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (1993, reformulado em 2000 e 2007), as normas nacionais de pesquisa (Resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS nº 196/1996), revisadas pela Resolução nº 466/2012, e as normas internacionais sobre pesquisa envolvendo seres humanos;

CONSIDERANDO a proposta de Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, consolidada na 1ª Conferência Nacional de Ética na Enfermagem – 1ª CONEENF, ocorrida no período de 07 a 09 de junho de 2017, em Brasília – DF, realizada pelo Conselho Federal de Enfermagem e Coordenada pela Comissão Nacional de Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, instituída pela Portaria Cofen nº 1.351/2016;

CONSIDERANDO a Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha) que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal e a Lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003, que estabelece a notificação compulsória, no território nacional, nos casos de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos e privados;

CONSIDERANDO a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente;

CONSIDERANDO a Lei nº. 10.741, de 01 de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso;

CONSIDERANDO a Lei nº. 10.216, de 06 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental;

CONSIDERANDO a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

CONSIDERANDO as sugestões apresentadas na Assembleia Extraordinária de Presidentes dos Conselhos Regionais de Enfermagem, ocorrida na sede do Cofen, em Brasília, Distrito Federal, no dia 18 de julho de 2017, e